ESCOLA: MARIA ANA RUSO.
PROFESSOR (A): Marta Cavalcante dos Santos. **TURMA (S):** 6º Ano. **ENSINO FUNDAMENTAL** **TURNO:** Vespertino **ALUNO (A):**
COMPONENTE CURRICULAR: L. Portuguesa. **PERÍODO:** 25/05/2020 A 06/06/2020 **QUANTIDADE DE AULAS:** 1h/a

Objetivo de conhecimento: Construção do Sistema Alfabético e Ortografia.

Habilidade: EF04LP01/EF35LP12 –

⇒ ***Aula 01- Língua Portuguesa.***

Orientações:

Pode ser que os alunos não conheçam algumas palavras do texto como "charco" ou "coxo", apresente a eles seu significado disponível no dicionário, aproveitando para explicar a importância desse material para se apropriar do significado de palavras desconhecidas e a forma como são escritas.

O foco de observação deve estar voltado ao fonema /š/ (som chê) que aparece no uso do dígrafo Ch e da letra X, por isso você pode propor aos alunos uma comparação fonética entre as duas palavras.

Explique aos alunos que a palavra Coxo tem sua origem na palavra em latim coxus, por isso se escreve com X. Já Charco se escreve com o dígrafo Ch, pois tem sua origem na palavra espanhola charco, assim, a escrita de seus derivados também será com Ch, como por exemplo, Encharcado. Ao se tratar de contextos irregulares, como os analisados. É fundamental orientar os alunos quanto ao uso do dicionário. Assim, para que não haja dúvidas sobre como escrever os alunos devem sempre recorrer a ele.

Vamos ler com Atenção a Poesia.

Na chácara do Chico Bolacha
o que se procura
nunca se acha!

Quando chove muito,
O Chico brinca de barco,
porque a chácara vira charco.

Quando não chove nada,
Chico trabalha com a enxada
e logo se machuca
e fica de mão inchada.

Por isso, com o Chico Bolacha,
o que se procura
nunca se acha.

Dizem que a chácara do Chico
só tem mesmo chuchu
e um cachorrinho coxo
que se chama Caxambu.

Outras coisas, ninguém procura,
porque não acha.
Coitado do Chico Bolacha!

Autora: Cecília Meireles

charco (char.co) 1. terreno baixo onde a água estagnada se espalha; pântano. 2. lugar com água parada e lamacenta; lamaçal.
coxo (co.xo) 1. (o) que caminha apoiando-se mais em uma das pernas; manco. 2. a que falta uma perna ou pé (diz-se de objeto). 3. incompleto ou defeituoso.

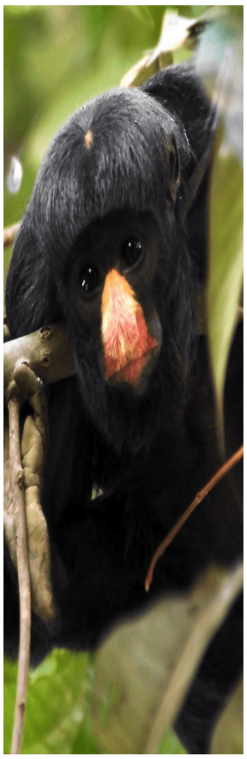
HOUAISS, Antônio (org.). Pequeno dicionário Houaiss de Língua Portuguesa. Moderna; 2015.

N.02 (06.06.20)

Orientações para Pesquisa.

Apresente uma breve biografia de Cecília Meireles.
Se quiser ampliar o seu universo literário, comente sobre o livro de onde os poemas foram retirados (Disponível em: MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Global; 2012).

Leia o poema abaixo e faça o que se pede, não esquecendo-se que terá que usar o dicionário nesta etapa da atividade.



Cuxiú-de-nariz-branco"

Cuxiú chegou no xalé,
Xeretou em tudo,
Mecheu na graxa,
Chutou o licho,
Cheirou xulé,
Xacoalhou a chave,
Puxou uma caicha,
Axou chocolate,
Chupou xupeta,
Chuchou a tomada,
Levou um xoque,
Teve chilique,
Chorou, chingou
E de lá chispou.

LALAU. Bem Brasileirinhos. Cosac Naify; 2004.

Orientações:

O poema apresentado contém erros ortográficos quanto ao objeto de estudo, visto que os alunos deverão localizá-los para refletir sobre eles.
Você deverá localizar e circular no poema 10 palavras escritas erradas quanto ao uso do dígrafo Ch ou da letra X, que correspondem ao fonema /š/ (som Chê).
Depois deverão reescrevê-las corretamente e justificar o porquê da correção.
Consultem o dicionário para a realização da atividade. É muito importante o uso desse material para tirar dúvidas e confirmar suas hipóteses.
Apresentação rápida aos alunos: o personagem central do poema, o macaco Cuxiú-de-nariz-branco. "Os cuxiús vivem em grupos e só se separam na hora de comer. Aí, ficam associando para um saber onde o outro está. Gostam de castanha-do-pará, sementes e alguns insetos. Quando sua pele era levada de navio para a Europa, o nariz perdia a pigmentação e ficava branco. Por isso ganhou este nome. Mas o nariz é vermelhinho! Estão em risco de extinção." (Disponível em: Lalau e Laurabeatriz. Bem brasileirinhos. Cosac Naify: 2004).

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua Avenida 14 de Março, nº656 – Centro – Ladário – MS – CEP: 79370-000
Endereço Eletrônico: educaladario@brturbo.com.br
Telefone para contato: 67 3226 2394/ 3226 2034

ESCOLA: MARQUÊS DE TAMANDARÉ

PROFESSOR (A): Marta Cavalcante dos Santos. **TURMA (S):** 6º e 7º Ano
ENSINO FUNDAMENTAL **TURNO:** Vespertino.
ALUNO (A):

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa.
PERÍODO: 25/05/2020 A 06/06/2020**.**
QUANTIDADE DE AULAS: 2h/a

Objetivo de conhecimento: Considerando-se a relevância da leitura de textos literários para a formação humana e para o desenvolvimento do hábito de leitura.
Habilidade: EF04LP01/EF35LP12

Cecília Meireles (1901-1964) foi uma poetisa, professora, jornalista e pintora brasileira. Foi a primeira voz feminina de grande expressão na literatura brasileira, com mais de 50 obras publicadas.



Cecília Meireles estudou literatura, folclore e teoria educacional. Colaborou na imprensa carioca escrevendo sobre folclore. Atuou como jornalista entre 1930 e 1931, publicou vários artigos sobre os problemas na educação. Fundou em 1934 a primeira biblioteca infantil no Rio de Janeiro. O interesse de Cecília pela educação se transformou em livros didáticos e poemas infantis.

Disponível em: https://www.ebiografia.com/cecilia_meireles/)

⇒

Aula 01- Língua Portuguesa.